



Nematomystes sp. (Nematoda, Aspidoderidae) parasitando *Scapteromys tumidus* (Rodentia, Cricetidae) no Rio Grande do Sul, Brasil

Leandro Ramos Duarte^{1,2}, Eliane F. da Silveira¹, Moisés Gallas¹ & Alexandre Uarth Christoff^{1,3}

¹ Departamento de Biologia, Museu de Ciências Naturais da ULBRA; ² Bolsista do PROICT/ULBRA.

E-mail: leandroduartt.bio@hotmail.com; elianefraga3@hotmail.com; mgallas24@yahoo.com.br;

³ Prof.: Orientador. E-mail: auchrist@ulbra.br

INTRODUÇÃO

Na América do Sul existem registros de *Nematomystes* spp. parasitando os roedores *Oxymycterus misonalis*, *O. rufus* e *Scapteromys aquaticus* (Argentina) (SUTTON *et al.*, 1980) e *Oxymycterus* sp. (Bolívia) (JIMENEZ-RUIZ *et al.*, 2003). O gênero *Scapteromys* acomoda somente *S. tumidus* e *S. aquaticus*, ambas com ocorrência relatada para o Brasil. O rato-d'água, *S. tumidus* (Fig. 1), ocorre na América do Sul, com registros para o sudeste do Estado do Rio Grande do Sul e para o Uruguai. Este roedor vive em áreas abertas paludes densamente recobertas por gramíneas, próximo a banhados, sendo considerado como um animal de hábitos terrestre e semi-aquático. Possui hábito alimentar animalívoro ingerindo principalmente larvas de insetos e minhocas que escava na superfície do solo.

OBJETIVO

Este trabalho objetiva relatar a ocorrência do nematóide *Nematomystes* sp. em *S. tumidus* no Rio Grande do Sul, Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Entre 2011 e 2012 foram doados para Laboratório de Zoologia de Invertebrados do Museu de Ciências Naturais da ULBRA (MCNU), um total de 9 espécimes de *S. Tumidus*, provenientes de Rio Grande, RS. Os nematóides coletados foram fixados em A.F.A. (65° C), após 48 horas, foram conservados em etanol 70° GL. Lâminas temporárias foram montadas após a clarificação dos nematóides em lactofenol de Amann (AMATO & AMATO, 2010).



Figura 1. Espécime adulto de *Scapteromys tumidus*.

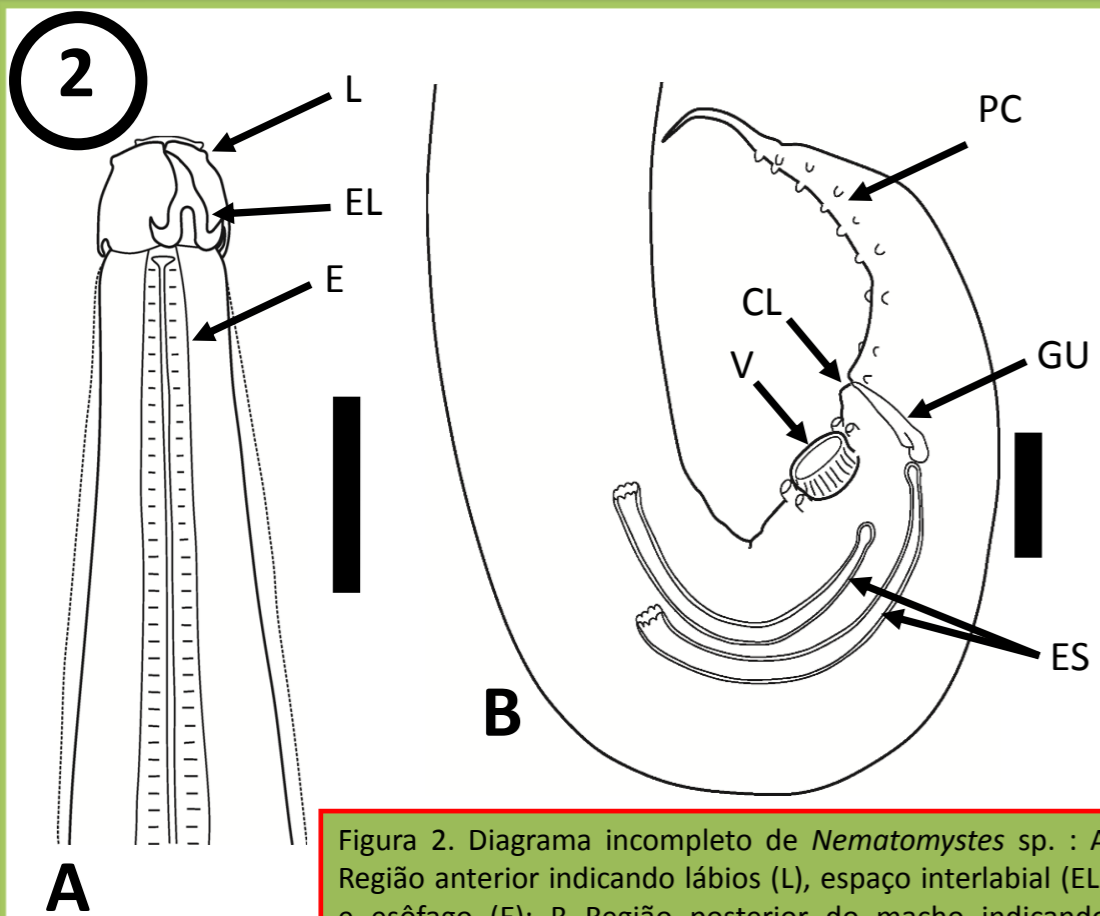


Figura 2. Diagrama incompleto de *Nematomystes* sp. : A Região anterior indicando lábios (L), espaço interlabial (EL) e esôfago (E); B Região posterior do macho indicando papilas caudais (PC); Cloaca (CL); Gúbernaculo (GU); Ventosa pré cloacal (V) e espículos (ES) (barras = 250 µm).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os nematóides foram identificados como *Nematomystes* sp. (Fig. 2) por apresentarem os seguintes caracteres: região cefálica composta por três lábios, lábio de maior tamanho dorsal e dois lábios menores ventrais, separados por espaços interlabiais em forma de 'V'. Presença de asas laterais que se iniciam logo abaixo da região da vulva, se estendendo até o meio do corpo próximo da região da vulva. Os machos possuem ventosa pré-cloacal com papilas pré e pós-cloacais, espículos subiguais e presença de gúbernaculo. Região posterior com cauda de ponta cônica fina em ambos os sexos (SUTTON *et al.*, 1980). Estes endoparasitos (n = 178) foram encontrados no estômago e intestino grosso dos hospedeiros, diferentemente dos demais trabalhos sobre a espécie onde foram encontrados apenas no intestino grosso dos hospedeiros que é seu micro-habitat (JIMENEZ-RUIZ *et al.*, 2003) (GANZORIG *et al.*, 1999). O encontro desses nematóides no estômago pode estar relacionado com uma migração feita pelos parasitos após a morte do hospedeiro. O registro deste helminto contribui em um novo dado para a fauna de endoparasitos de roedores do Rio Grande do Sul, Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMATO, JFR & AMATO, SB. 2010. Técnicas gerais para coleta e preparação de helmintos endoparasitos de aves. In: VOM MATTER, S.; STRAUBE, F. C.; ACCORDI, I. A.; PIACENTINI, V. Q. & CÂNDIDO-JR, J. F. Ornitologia e Conservação: Ciência Aplicada, Técnicas de Pesquisa e Levantamento. Technical Books, Rio de Janeiro: Technical Books. 2010. p. 369-393.

GANZORIG, S., Y. OKU, M. OKAMOTO, R. MALGOR, AND M. KAMIYA. 1999. A new nematode, *Ansiurptodera scapteromi* sp. nov. (Nematoda:Aspidoderidae), recovered from the Argentinean water rat *Scapteromys tumidus* (Waterhouse, 1837) in Uruguay. *Parasitology Research* 85: 597-600.

JIMENEZ-RUIZ, F. AGUSTIN AND GARDNER, SCOTT LYELL. 2003. The Nematode Fauna of Long-Nosed Mice *Oxymycterus* spp. from the Bolivian Yungas. *Faculty Publications from the Harold W. Manter Laboratory of Parasitology, Paper* 33.

SUTTON, C. A. 1994. Studies on the nematodes parasites of Argentine cricetid rodents. *Gayana Zoologia* 58: 71-77.

AGRADECIMENTOS

Ao PROICT/ULBRA pela bolsa de pesquisa concedida ao primeiro autor no ano de 2013, ao Laboratório de Zoologia de Vertebrados do Museu de Ciências Naturais da ULBRA pela doação dos hospedeiros.